



Press Release

ABC – Arte Brasileira Contemporânea

A Galeria da FAV comemora dois anos de funcionamento inaugurando no dia 08 de junho às 10 horas a mostra coletiva **ABC – Arte Brasileira Contemporânea**, com curadoria conjunta de Carlos Sena (artista plástico e professor da FAV) e Divino Sobral (artista plástico e curador independente).

Depois de 13 anos sem tomar contato com a produção artística de Brasília, o público goianiense terá a oportunidade de conhecer um conjunto de 21 obras em categorias diversas como pintura, objeto, escultura, instalação, fotografia e videoarte realizadas por um elenco de 14 artistas selecionados entre os mais expressivos da produção brasileira, como Ana Miguel, Chico Amaral, Elder Rocha, Elyeser Szturm, Gê Orthof, Marcelo Feijó, Marta Penner, Milton Marques, Nazareno, Ralph Gehre, Rodrigo Rosa, Valéria Pena-Costa e a dupla Suyan de Mattos e Mário Jardim.

A mostra vem minimizar o isolamento entre os meios de Brasília e Goiânia, atuando como uma ponte por onde fluem questões artísticas, com suas poéticas, estratégias, configurações e conceituações singulares. É uma ação que pretende desencadear outras, incentivar o intercâmbio e criar uma rede de relações que, futuramente, poderá resultar na consolidação desse eixo como produtor de arte contemporânea no Brasil.

ABC é multifacetada. É tributária da diversidade cultural que converge à Brasília, pois seus atores provêm de outros lugares - do nordeste ao sul – carregando bagagens heterogêneas que se mesclam no ambiente de expectativas da capital brasileira. É produto do cruzamento dos muitos brasis, fala pela multiplicidade articulando sintagmas do moderno e do arcaico, da tecnologia e da artesanaria, do erudito, do popular e da cultura de massas, da expressão lírica e da crítica política. Pluralista, a produção de ABC comunga com as mais amplas questões da arte brasileira.

O interesse em revigorar a manipulação do plano manifesta-se em artistas que buscam embaralhar o extenso repertório plástico atual, ou desenvolver relações com o espaço real. As pinturas de **Élder Rocha** descontextualizam imagens de segunda geração. **Rodrigo Rosa** desenvolve instalações parietais que redefinem o espaço expositivo. **Elyeser Szturm** alia presente e passado, mescla arquitetura vernacular e imagens fotográficas.

A fotografia vive agora um momento de elevada complexidade, imbuída de pesquisas de poéticas e suportes que desencadeiam olhares desconcertantes sobre as experiências da realidade cotidiana. **Marcelo Feijó** conecta o atual olhar a suportes do pioneirismo da fotografia. **Marta Penner** apresenta paisagens abandonadas da cidade, jardins esquecidos e ressecados, como metáforas políticas. **Chico Amaral** usa da fotografia e da subversão do objeto numa obra-jogo que problematiza a sua imagem em auto-retratos.

O emprego das tecnologias da imagem é traço marcante na produção brasiliense. Os trabalhos videográficos de **Milton Marques** questionam os limites entre as baixa e alta tecnologias.

Outros artistas são relacionados pela referência ao manuseio da palavra, do texto e das narrativas históricas. **Ralph Gehre** dá uma dimensão inteiramente plástica à palavra ao escrever seu nome como uma logomarca. O trabalho coletivo de **Suyan de Mattos e Mário Jardim** sobrepõe extratos de textos de Gregório de Mattos Guerra aos rótulos de garrafas de cachaça. **Gê Orthof** desenvolve trabalhos estofados pela literatura, cria objetos que sugestionam inúmeras narrativas.

Outro grupo de artistas desenvolve suas obras com uma voz lírica, resgatando as memórias individual e coletiva, buscando uma certa perversidade infantil e empregando expedientes tridimensionais. Os objetos de **Ana Miguel** são como ninhos de afetos, brinquedos delicados, femininos, eróticos e cruéis. **Nazareno** usa caixas de mínima escala para eternizar suas coleções de objetos. **Valéria Pena-costa** superdimensiona uma gaiola para abordar a autoridade perversa contida nas relações humanas.

ABC Arte Brasiliense Contemporânea

Galeria da Faculdade de Artes Visuais/UFG

Campus II

Exposição de 08 de Junho a 02 de Julho

De Segunda a Sexta das 08 às 17:30 hs